

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - MENSAL

Mês de Referência: Outubro 2021

1 - IDENTIFICAÇÃO ORGANIZAÇÃO: Associação para Proteção das Crianças e

Adolescentes

ENDEREÇO: Rua Martim Afonso de Souza nº 72, CEP. 06462-130 Parque Imperial,

Barueri.

TELEFONE: 11 4195-9060/ 11 4191-2215 / 11 4193-2620

EMAIL: <u>ivone@cepacbarueri.org.br</u> / <u>valeria.dias@cepacbarueri.org.br</u>/ fabiana.cristina@cepacbarueri.org.br / leticia.dipold@cepacbarueri.org.br

WHATSAPP: 11 9.7643-8177

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Semeando o Futuro.

NÚMERO DO TERMO: 05/2018 e 22/2018 PÚBLICO ALVO: Criancas e Adolescentes

FAIXA ETÁRIA: 06 a 15 anos

META: 100

NÚMERO DE ATENDIDOS: 101

2 - OBJETIVOS

2.1 Geral

Garantir a oferta da Proteção Social, através da acolhida, orientação e acompanhamento dos usuários e seus familiares durante a pandemia do COVID - 19.

2.2. Específico

- 1. Garantir aos usuários e famílias o acesso aos direitos, aos serviços socioassistenciais e às outras políticas públicas e do Sistema de Garantia de Direitos:
- Identificar e acompanhar as famílias em situação de violência, violação de direitos, de insegurança alimentar, de risco e vulnerabilidades, inclusive de desemprego;
- **3.** Garantir a continuidade da oferta das ações de caráter socioassistencial e socioeducativo, respeitando as necessidades dos usuários e suas famílias;
- 4. Orientar e informar às famílias sobre as medidas de prevenção do COVID-19;



- **5.** Apoiar as famílias no fortalecimento dos vínculos e da convivência familiar, minimizando e prevenindo as situações de vulnerabilidades e riscos sociais;
- 6. Propiciar momentos de formação, reflexão e cuidado para os colaboradores.

3 - DETALHAMENTOS DAS AÇÕES

3.1. Descrever detalhadamente quais as medidas de proteção, equipamentos de proteção individual – EPI e as condições de higiene foram realizadas pela organização para garantir a segurança e saúde dos usuários e profissionais.

Usuários:

Os atendimentos presenciais e visitas domiciliares, quando necessários, foram agendados e tomando os devidos cuidados, conforme orientações da OMS (Organização Mundial de Saúde):

- Na entrada da Organização foi colocado um tapete higiênico, foi sinalizada a obrigatoriedade do uso de máscara na entrada, e houve a verificação de temperatura de todos os que circularam pelo espaço;
- Foi disponibilizado álcool em gel para os usuários e colaboradores e máscaras para as pessoas que estiveram no local sem;
- Disponibilizou-se sabão e toalhas de papel em todos os banheiros;
- Os grupos quando realizados n\u00e3o ultrapassou mais que 6 (seis) pessoas, sendo que o espa\u00e7o que ser\u00e1 usado \u00e9 externo, em caso de chuva, a sala mais ampla respeitando o distanciamento de 1,5 de cada pessoa;
- As higienizações das salas foram intensificadas sendo limpas em média três vezes ao dia, quando usadas, evitando assim a proliferação do vírus.

Profissionais:

Todos os profissionais receberam seus EPIs (máscaras, álcool em gel) e na entrada é verificada a temperatura. Alguns profissionais estão utilizando o carro da Organização para trajeto ao trabalho. Estão também disponibilizadas nos espaços maiores e com maior circulação da Instituição, diversas torres de dispenser para álcool gel, é feita reposição contínua de sabonetes líquidos e toalhas de papel em todos os banheiros, todos as salas são abastecidas com



frascos de álcool gel e máscaras descartáveis são disponibilizadas em casos de intercorrências com perda ou esquecimento.

Colaboradores:

Objetivo 6 - Propiciar momentos de formação, reflexão e cuidado para os colaboradores.

Atividades:

3.1.1 Educação Permanente

No mês de <u>outubro</u> houveram as seguintes formações:

		Formações		
Colaboradores	Formação sobre Serviço de Convivência com Abigail Torres e Stella	Núcleo de estudos (NEpac)	Mentoria de Inglês- HP	Formação de SROI e Project DPro
Anderson Alexandre de Lira Cintia da Silva	X		X	
Pereira Fabiana Cristina Cardoso	х			
Juracy Angelo Ribeiro	Х	X		
Leticia Dipold Dias de Andrade	X			
Ian Valaro Fiori	X			
Vitor Hugo Texeira da Silva Patrícia Rodrigues de Souza	Х	Х		
Scarlat da Conceição Lima Santos				
Dayse Monteiro de Almeida Silva	x			
Valéria dos Santos Alves Dias	X	X		X
Marcio Cavalcante Costa	х			х

3.2 - Descrever detalhadamente CADA AÇÃO, informando: quais e quantas foram desenvolvidas pela equipe técnica e quantidade de atendidos em cada ação (atendimentos individuais com os usuários e suas famílias, atendimentos em



grupos, visita domiciliar e os meios/recursos utilizados), demonstrando qual ATIVIDADE, METODOLOGIA, PERIODICIDADE (DIA E HORÁRIO) E O RESPONSÁVEL. (Meios de registro: ex. prontuários, fotos, relatórios, vídeos).

Famílias:

Objetivo 01 - Garantir aos usuários e famílias o acesso aos direitos, aos serviços socioassistenciais e às outras políticas públicas e do Sistema de Garantia de Direitos.

3.2.1 Articulação em Rede

Organizações	Natureza Interface	Quantidade		
UBS Imperial	Houve dois contatos com psicóloga para dialogar sobre	3		
	casos de jovens que praticam automutilação e sintomas			
	depressivos no território visando trazer mais propriedade à			
	reunião de família.			
	Houve um encaminhamento para atendimento psicológico			
	de usuária recém-desligada do Serviço.			
CREAS	Articulação com a coordenadora para verificação de	3		
	possibilidade de acompanhamento de usuário devido			
	vulnerabilidades emocionais e envolvimento com			
	substâncias ilícitas; e outro contato com psicóloga para			
	validar e dialogar acompanhamento de usuário.			
Cras Imperial	Contato com Luciana (coordenadora) para averiguação de	2		
	acompanhamento de dois usuários.			
Emef Amador	Recebimento de parecer escolar diante de dificuldades de	1		
Aguiar	aprendizagem			

3.2.2 Discussão de Casos

Aconteceram 2 reuniões de equipe no período matutino com 4 Instrutores, 3 Educadores, 1 Psicóloga, para discutir casos e alinhar os usuários uma vez referenciados por instrutores que desligaram-se da OSC. As discussões de caso totalizaram 11 usuários com a psicóloga.



3.2.3 Articulação e organização de grupos de voluntários em Psicologia

O projeto de voluntariado tem por objetivo atender usuários e familiares que necessitem de atendimento psicológico, por encontrarem dificuldades na rede de saúde. Os atendimentos acontecem remotamente nas casas das pessoas ou na Instituição dependendo da necessidade ou falta de recursos tecnológicos para e execução da ação. Durante o período referido houve condução de casos, organização de demandas e encaminhamentos, saída e entrada de voluntários, envio de ferramentas de estudo e contou com a participação de 10 Psicólogos que atenderam 06 pessoas do projeto sendo elas usuárias e/ou familiares vinculados (as) ao Serviço havendo uma média de 24 atendimentos no período. Com esta ação foi possível propiciar aos mesmos o acesso ao sistema de garantia de direitos - (Saúde mental).

Objetivo 02 - Identificar e acompanhar as famílias em situação de violência, violação de direitos, de insegurança alimentar, de risco e vulnerabilidades, inclusive de desemprego.

3.2.6 Contato telefônico ou via vídeo com as famílias

No mês referido a Assistente Social não realizou atendimentos devido ao gozo de férias.

Psicologia

- 68 contatos via WhatsApp para entender justificativas diante de ausência na reunião de família;
- 1 contato para agendamento de autorização para usuária realizar terapia online com voluntária;
- 1 contato para agendamento com genitora diante da n\u00e3o ades\u00e3o de usu\u00e1ria no servi\u00fco;
- 1 contato com genitora para agendamento de atendimento com usuária diante do horário das atividades;
- 2 contatos com genitora diante da não adesão do filho nas atividades devido horário ser o mesmo das atividades de futebol que realiza fora do serviço;
- 2 agendamentos com usuários para dialogar sobre a transferência ao SCFV Profissionalizante;



1 agendamento para atendimento com genitora após reunião com equipe percebeu-se preocupação com o adolescente e sua rotina fora da OSC. Foi realizado contato com CRAS e CREAS visando articulação diante dos riscos sociais a que este jovem está exposto. A genitora será atendida presencialmente pela técnica nas próximas semanas.

3.2.7 Atendimentos presenciais

Psicologia

- 2 atendimentos sendo um com a genitora e um com a usuária diante da não adesão e interesse nas atividades da OSC, foi possível através dos atendimentos, perceber demandas psicológicas na jovem. Entendendo que ela verbalizou não ter interesse em participar após tentativas recorrentes da equipe técnica e da instrutora técnica, o desligamento foi realizado neste mês. A técnica encaminhou a jovem à UBS do território e conscientizou a mãe sobre a importância desse acompanhamento psicológico.
- 2 atendimentos com usuários que foram transferidos ao SCFV Profissionalizante que não participaram do processo de integração ao percurso já iniciado.
- 1 atendimento com genitora diante das dificuldades da filha a aderir ao serviço e ao processo terapêutico recém inserida. A técnica dialogou com a genitora e encaminhou um e-mail de acompanhamento ao CRAS para relatar as dificuldades e a não adesão da jovem, uma vez referenciada pela técnica Mariana que estará acompanhando mais de perto o contexto da família.
- 1 atendimento com usuário diante de dificuldades em estar no dia de atividades havendo solicitação de mudança para outro dia. A técnica realizou a alteração para o adolescente.
- 1 atendimento com familiar de usuária para entrega de relatório escolar diante a solicitação da técnica após atendimentos percebendo defasagem escolar.

3.2.8 Doações de Alimentos

 20 kits de hortifrútis foram entregues aos usuários após término da atividade conforme o interesse em receber.

4 famílias foram contempladas com 2 litros de leite por semana durante o mês

referido.

Objetivo 04 - Orientar e informar às famílias sobre as medidas de prevenção da

COVID 19.

3.2.9 Vídeo explicativo, rápido a cada live e ou ação à distância

Ao iniciar encontro mensal virtual de famílias no dia 22.10.21, visando promover

a reflexão sobre a importância de se continuar com as medidas de isolamento social

orientadas pela OMS, foi reproduzido o vídeo Top 5 de prevenção elaborado pela equipe

técnica. Foram apresentados slides com a atualização do número de óbitos,

recuperados e infectados a nível Brasil. Os participantes foram mais uma vez orientados

a respeito de se prevenir e orientar os filhos sobre o risco de contaminação mediante a

circulação nos espaços coletivos.

Objetivo 05 - Apoiar as famílias no fortalecimento dos vínculos e da convivência

familiar, minimizando e prevenindo as situações de vulnerabilidades e riscos

sociais.

3.2.10 Reuniões mensais on-line com as famílias

Tema: Automutilação, o que significa?

Objetivo: Esta reunião teve por objetivo realizar uma troca sobre a temática, refletindo

sobre a importância, prevenção e maneiras de tratamento.

Metodologia: Com a participação de 33 familiares, a técnica buscou refletir com os

participantes sobre a temática através de diálogos, apresentação de slides e vídeos:

https://www.youtube.com/watch?v=HPZewxK_rSM

https://youtu.be/_qmmHDjqy2c

Resultados: Foi possível observar que houve entendimento e representatividade de

muitas realidades ali vivenciadas. Algumas mães emocionaram-se trazendo relatos

pessoais e posicionamentos sobre a importância de entender melhor sobre assuntos

CEPAC

relacionados à adolescência e seus desafios. Falar sobre saúde mental é uma das maneiras mais eficazes para se trabalhar vínculos.

3.2.12. Grupo Psicossocial com famílias

> Encontro com o voluntariado de Psicologia

Tema: Equilibrando papéis

Metodologia: Neste dia houve a participação de **quatro** genitoras de usuários. Inicialmente sendo proposta uma dinâmica com imagens: a primeira imagem era de uma mulher dona de casa realizando várias tarefas ao mesmo tempo, limpando, passando, cozinhando, cuidando dos filhos; a segunda imagem era de uma mulher executiva com vários braços realizando muitas tarefas, atendendo o celular, fazendo planilha, mexendo no computador, verificando as redes sociais, de olho no relógio; a terceira imagem foi da personagem "mulher maravilha" no centro e ao redor todas as funções e tarefas que a mulher desempenha; a quarta, quinta e sexta imagem eram de mulheres cuidando do físico, se exercitando, cuidando da pele, do cabelo, passeando, viajando.

As participantes compartilharam suas opiniões e visões após verem as imagens, algumas delas disseram ter se identificado, disseram que é uma realidade em que vivenciam.

Resultados: Foi possível com esta atividade propiciar momentos de reflexão e troca entre as participantes, trazendo um ponto de construção relevante que foi de buscar um ponto de equilíbrio, estavam dispostas a repensar, que realmente sentiam falta do cuidado consigo mesmas. Já as que conseguiram equilibrar suas tarefas e dividir com os familiares, disseram que estão tendo mais tempo para o cuidado pessoal, tiram tempo para elas, para passear e viajar.

Tema: *Maternidade e seus desdobramentos*

Metodologia: Neste dia houve a participação de **três** genitoras de usuários. Neste encontro foram abordadas temáticas relacionadas a maternidade compulsória, romantização da maternidade e reflexão crítica sobre a reprodução e naturalização de comportamentos e estruturas machistas da sociedade. Para iniciar a discussão sobre o tema foi apresentado a música: Triste, louca ou Má. Foi utilizada a música para refletir sobre alguns comportamentos que são esperados da mulher sendo esta sempre julgada e sexualizada frequentemente.

CEPAC

Resultados: A partir dessa reflexão, as participantes relataram sobre suas vivências em relacionamentos anteriores e sobre experiências no cotidiano que são julgadas e passam por violências estruturais. Assim as participantes refletiram em grupo sobre as consequências destas experiências em suas vidas e sobre a importância das redes de apoio neste processo.

Tema: Os sinais de um relacionamento abusivo

Metodologia: Neste encontro participaram **três** genitoras. O encontro foi iniciado com um vídeo do qual retrata os sinais e fases de um relacionamento abusivo, a fim de discutirmos acerca desta violência contra a mulher. Após a apresentação do vídeo, as participantes expressaram suas percepções, relacionando a vivências com seus excompanheiros. Uma das participantes relata "minha mãe foi assassinada pelo meu pai, jamais pensei que eu poderia viver uma relação assim, mas vivi!" (sic), outros relatos surgiram, como "vivi um relacionamento abusivo por 20 anos, era privada de absolutamente tudo e sentia vergonha de dizer às pessoas sobre o que eu passava" (sic). **Resultados**: Através dos relatos que surgiram no grupo, foi discutido acerca da perda da identidade da mulher, que gradativamente se dilui diante do abuso e das imposições do outro, além de aspectos relacionados ao processo de término destas relações, marcadas pela dependência e abuso.

As participantes compartilharam com o grupo as consequências e marcas deixadas pela experiência desta vivência e o processo de retomada de si e da própria vida, relatando as dificuldades e desafios enfrentados até hoje e a importância das redes de apoio neste processo.

Tema: Sororidade

Metodologia: Neste encontro participaram **duas** genitoras. Foi dialogado sobre as consequências das relações abusivas para mulher e as diferentes formas de violência que muitas vezes passam por "invisíveis". Para iniciar a discussão foi utilizado a música: Para todas as mulheres - Mariana Nolasco. O objetivo ao utilizar a música foi retratar a potência do grupo e o fortalecimento das mulheres, relacionando assim o tema da sororidade.

Diante disso, foi possível abordar com o grupo sobre as diferentes formas de violência e as relações abusivas enfrentadas pelas mulheres na sociedade, como por exemplo: a violência simbólica, violência social e violência psicológica que ocorrem de formas "invisíveis" e muitas vezes não é percebida as marcas deixadas na vida e no psicológico

das mulheres, essas formas de violências silenciam e criam a ideia de inferioridade

social.

Resultados: A partir dessa temática, surgiram relatos das participantes sobre suas

experiências e como essas violências afetaram sua vida, uma das participantes relata:

"fui calada muitas vezes, sentia vergonha e medo" (sic). Outra participante relata

"atualmente não me calo, mas já me calei e aguentei demais, é muito difícil ser mulher no

Brasil, sempre somos julgadas e ter esse espaço para ouvir e ser ouvida é necessário

para refletir" (sic). Assim, foi possível discutir e refletir sobre a necessidade de

desnaturalizar esse contexto e através do compartilhamento das experiências com outras

mulheres perceber as dores, vivências e a potência da união feminina.

3.3 -Quais ações foram desenvolvidas quantas pelos

MONITORES/OFICINEIROS/INSTRUTORES.

Objetivo 03- Garantir a continuidade da oferta das ações de caráter

socioassistencial e socioeducativo, respeitando as necessidades dos usuários e

suas famílias.

3.3.1. Acompanhamento Semanal (referenciar adolescentes um

educador/Semeando web.

Durante o mês referido todos os instrutores mantiveram contato via WhatsApp com os

usuários para realizar informes diante das atividades presenciais em formato de percurso,

assuntos relacionados à rotina da Instituição, assim como assuntos pontuais

individualizados. Nestas ações o alcance foi de 89 usuários.

3.3.2. Núcleo Artes

Tema: Núcleo de Musicalização

Metodologia: De forma presencial aconteceram 5 encontros com a presença de 10

usuários intercalando os dias entendendo as necessidades particulares de cada um.

Por conta da proximidade da realização do evento permanente "Sarau Diversidades

2022" (parceria da Cepac Barueri com a Fatec Barueri), os ensaios foram realizados

intensamente. O foco dos encontros foi de ensaiar a música toda, justamente para

marcação de pausas, convenções e avanços na canção.

Resultados: Do aspecto do ganho pedagógico, a instrutora percebeu que a questão de

poder treinar com seu instrumento em casa, aumenta a fluência e domínio deles na

cadência e andamento da música.

3.3.3 Núcleo de Convivência

Percurso: "Jogos Olímpicos do Semeando, Olimpyando"

Tema: Pebolim humano

Metodologia: Em dois encontros presenciais foi realizado o jogo de pebolim humano.

Foram criadas quatro fileiras, sendo duas linhas horizontais, contendo seis círculos

desenhados no chão, "para cada lado da quadra". Uma fileira com duas casas circulares,

para os "atacantes da frente" e mais uma fileira contendo quatro casas circulares, na

parte posterior. Em cada lado do campo, uma das casas sempre tinha de estar vazia,

para rodiziar as posições. A meta de cada equipe era "acertar o gol", em no máximo três

toques na bola. A bola tinha de ser conduzida de forma rasteira. A demarcação do gol era

alargada. No meio de cada linha de gol, tinha um bônus de dois pontos e na linha de

fundo um ponto. Em cada rodada, disputaram partidas com duração de 10 minutos.

Resultados: Foi possível aperfeiçoar o resgate ao jogo cooperativo, enquanto ferramenta

pedagógica e estratégica para estimular o trabalho em equipe. Estimular as habilidades

sensório-motoras. Fomentar o campo imagético da "jogada rápida" através do raciocínio

lógico.

Tema: Jogo da velha

Metodologia: Em dois encontros presenciais houve a realização do jogo da velha

humano, onde foi criado um tabuleiro gigante feito de giz no chão do pátio e entregues as

peças do jogo para cada equipe, sendo sinalizadas enquanto "X" e "O". Cada equipe

dividia seus jogadores em: guias - para nortear as jogadas - e, as próprias peças do jogo,

onde vestiam crachás de identificação. Vale ressaltar que os guias ficavam posicionados

no andar superior, justamente para visualizarem melhor o jogo e criarem suas

estratégias.

Resultados: Foi possível trabalhar com os usuários a liderança, desenvolvendo o

trabalho de escuta deles, onde a opinião de cada membro da equipe era fundamental

para que os grupos chegassem a seus objetivos, como também propiciar a convivência

entre os sujeitos e o espaço, em conjunto com o estímulo do brincar e o aprender através

do lúdico e o trabalho em equipe.

Tema: Among Us

Metodologia: Em dois encontros os usuários receberam as orientações sobre as regras

do jogo, os papéis desempenhados, sendo, a maioria tripulantes e um número

predeterminado sendo impostores. O objetivo dos tripulantes é identificar os impostores,

enquanto vão realizando tarefas espalhadas pelo espaço (jogo dos sete erros, caça

palavras, palavras cruzadas); já o objetivo dos impostores é eliminar os tripulantes. Os

jogadores suspeitos são eliminados através de uma votação, que é iniciada quando uma

reunião de emergência é chamada ou quando um cadáver é reportado. Os tripulantes

vencem caso todos os Impostores sejam eliminados ou se todas as tarefas forem

completadas. Já os impostores vencem caso estejam em número igualitário ao dos

tripulantes, ou eliminem todos os tripulantes.

Resultados: Foi possível com esta atividade estimular a interação e a criação de

estratégias entre os usuários.

Tema: Vôlei Sentado

Metodologia: Esta atividade foi realizada em dois encontros sendo uma adaptação do

esporte paraolímpico, os usuários jogam sentados em cadeiras dispostas em uma quadra

adaptada, sem poder levantar. São cinco jogadores representando cada país, as regras

são semelhantes às do vôlei convencional, porém com três sets de 10 pontos.

Resultados: Foi possível propiciar através desta atividade trabalhar o lúdico com olhar

para a inclusão, integração e o trabalho em equipe.

3.3.4. Semeando dance

Tema: Refrão musical

Metodologia: Neste encontro com a presença de seis usuários foi elaborada a

contagem dos passos para que o grupo ficasse em sincronia, e houve também a

movimentação no formato do grupo para aperfeiçoar a adaptação ao espaço da dança.

Resultados: O grupo se adaptou muito bem ao espaço que foi oferecido para que não houvesse desalinhamento na apresentação final, além disso, os passos para o refrão da

música foram criadas de forma bem coletiva.

Tema: Contagem dos passos

Metodologia: Com a participação de oito usuários, o grupo foi desafiado a dançar a

coreografia inteira sem a música apenas com contagem dos passos, para o

desenvolvimento da sincronia.

Resultados: O grupo não apresentou dificuldades para a execução desta atividade.

Tema: Criando novos passos

Metodologia: Com a presença de sete usuários foi possível depois de alguns vídeos expostos, a imaginação foi surgindo e com isso, houve a inclusão de novos passos para a coreografia, onde foi corrigido alguns erros individuais e trabalhado o ponto forte de

cada integrante.

Resultados: Foi possível através desta atividade trabalhar a imaginação na criação de

novos passos.

Tema: Foco e atitude

Metodologia: Com a presença de quatro usuários, o grupo recebeu alguns auxílios dos educadores referente a atitude na dança e a desenvoltura dentro dos passos colocados.

Resultados: Foi possível através desta atividade desenvolver a colocação de atitude nos

passos, onde cada membro fez algumas danças individuais para potencializar algumas

características.

Tema: Coreografia completa/Sarau

Metodologia: Em dois encontros com a presença de 10 usuários houve uma participação ampla de todos os usuários dentro da coreografia, com o foco de finalizar a coreografia inteira na inclusão dos novos passos.

Resultados: Houve adaptação de espaço e harmonização para a apresentação do

Sarau.

3.3.5 Atividades complementares

Tema: Vídeo com usuários - Projeto de Óleo no Futuro



Metodologia: Foram realizados contatos telefônicos visando agendar com usuários a filmagem deste projeto. Elas aconteceram dentro do espaço CEPAC e no território.

Resultados: Foram no total **oito usuários** acompanhados neste processo que propiciou a confecção deste vídeo de divulgação e a contemplação dessa atividade que está sendo retomada presencialmente pós pandemia.

Tema: Ação dia das Crianças

Metodologia: Foi realizado contato e conversa individual com **25 usuários** de até 13 anos a fim de identificar o que desejam ganhar de presente em virtude de uma doação para compra de presente de dia das crianças.

Resultados: Foi possível através desta ação, observar o quesito dignidade humana sendo exercido com nossos usuários. Puderam escolher um presente (dentre os escolhidos: comidas, doces, calçados, roupas, relógios, jogos etc). Esta ação pode trabalhar também a autonomia, autoestima, desenvolvimento de pertença e valores.

3.4 - QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

Nome	Função	Dias da Semana	Horário	Presenci al	Remot o
Anderson Alexandre de Lira RG: 47.998.661-7	Motorista	Segunda-feira a sexta-feira	Das 7h30 às 16h30	Х	Х
Cintia da Silva Pereira RG nº 43.246.337-9	Instrutora Técnica	Terça-feira a sexta-feira	Das 7h30 às 16h30	Х	Х
Fabiana Cristina Cardoso RG n° 27.119.720-1	Assistente Social	Segunda-feira a sexta-feira	Das 10h às 16h	Х	Х
lan VaraloFori RG nº 41.292.500-x	Instrutor Técnico	Terça-feira e quinta-feira	Das 7h30 às 16h30	Х	Х
Juracy Angelo Ribeiro RG nº 32.324.374-5	Instrutor Técnico	Terça-feira e sexta-feira	Das 7h30 às 16h30	Х	Х
Leticia Dipold Dias de Andrade RG nº 41.864.287-4	Psicóloga	Segunda a sexta- feira	8h às 14h	Х	Х



Marcio Cavalcante Costa RG nº 44.888.930-4	Analista de Projeto	Segunda a sexta- feira	Das 12h30 às 16h30	Х	Х
Patrícia Rodrigues de Souza RG nº 35.964.597-5	Auxiliar de Serviços Gerais	Segunda a sexta- feira	Das 7h00às 16h00	Х	Х
Scarlat da Conceição Lima Santos RG nº 39.819.631-x	Assistente Administrati vo	Segunda a sexta- feira	Das 7h30 às 16h30	х	Х
Dayse Monteiro de Almeida Silva RG: 34.894.153-5	Educadora Social	Segunda a sexta- feira	Das 7h30 às 16h30	Х	Х
Valéria dos Santos Alves Dias RG: 45.345.954-7	Coordenado ra de Projetos	Segunda a sexta- feira	Das 12h30 às 16h30	X	Х
Vitor Hugo Teixeira da Silva RG nº 39.402.739-5	Instrutor Técnico	Terça-feira e quinta-feira	Das 12h30 às 16h30	Х	Х

4 - AVALIAÇÃO

Durante o mês referido foi possível diagnosticar a adesão positiva dos usuários ao percurso executado com destreza, dedicação e empenho de toda a equipe.

Nos encontros pontuais e atividades do Percurso "Jogos Olímpicos", foi possível ter a possibilidade de estimular o desenvolvimento através da brincadeira, da interação, do trabalho em equipe, da divisão de tarefas e do refinamento das habilidades sensóriomotoras e socioemocionais a partir da convivência e ampliação dos vínculos afetivos. além de proporcionar o estímulo à tolerância e respeito às diferenças.

Há clareza para os envolvidos a respeito de se manter a premissa do serviço, garantindo às crianças/adolescentes e suas famílias, acesso aos direitos. Direito de ser e conviver primordialmente.

Foi compreendida a importância da comunicação e alinhamento de tarefas da equipe como um todo. Diante das demandas que geram dificuldades em administração de tempo, houveram algumas falhas com prazos e entregas que com melhor articulação e estruturação serão aprimoradas.

Vale ressaltar a importância do acompanhamento das demandas de maneira coletiva, com contribuição do olhar dos instrutores, educadores e equipe técnica. As formações



dos profissionais estão cada vez mais afinando essa metodologia de se trabalhar vínculos através da convivência, sendo assim, nossa especialidade.

4.1 - Pontos Fortes

- Trabalho em equipe sendo efetivado de forma estruturada.
- Adesão positiva dos usuários aos encontros no período da tarde.
- Atividades presenciais efetuadas.

4.2 - Pontos Frágeis

- Poucos usuários no período da manhã.
- Devido às demandas e feriados houveram poucas reuniões com a equipe completa.
- Dificuldades em administrar demandas e tempo.

4.3 - Estratégias para Superação das Dificuldades

- Organizar os prazos e demandas com o apoio do analista de projetos.
- Realizar reuniões e planejamento para conseguir organizar as diversas demandas trabalhadas na Instituição.

Barueri, 05 de novembro de 2021.



Valéria dos Santos Alves Dias Coordenadora de Projetos

Fabiana Cristina Cardoso Assistente Social CRESS 13.118

Ivone Antunes Teixeira Coordenadora Geral – Procuradora

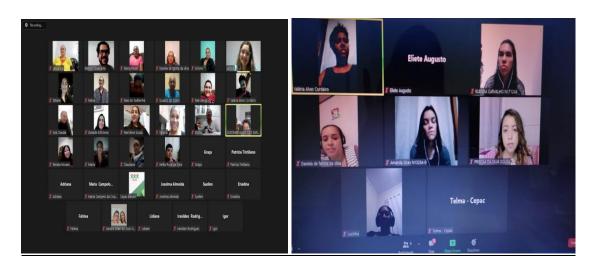


Anexo Fotos:

• Percurso Olimpyando: Pebolim humano/Jogo da velha



 Registro Encontro de Famílias de Outubro/Grupo psicossocial com voluntários de psicologia





• Semeando Dance/Confecção Vídeo Projeto de óleo no futuro



